RELATÓRIO DE AUDITORIA PARA MANEJO FLORESTAL

Neocert Certificações Florestais e Agrícolas LTDA
Av. Cezira Giovanoni Moretti, 955 – Sala 112 – Office Reserva Jequitibá
Bairro Santa Rosa – Piracicaba/SP – CEP 13414-157

@neocertoficial @neocertoficial neocert.com.br

SUMÁRIO

ORGANIZAÇÃO CERTIFICADA 3
Dados do certificado 3
Dados da auditoria 3
A NeoCert 4
1. Objetivos da auditoria 5
2. Informações gerais sobre escopo 5
3. Informações detalhadas do escopo 5

ORGANIZAÇÃO CERTIFICADA

NOME DA ORGANIZAÇÃO: Wersan - Indústria, Comércio e Exportações de Madeiras LTDA.
ENDEREÇO: Estrada do Aruã, Km 49, s/n, UMF I, Santarém-PA.
NOME DO RESPONSÁVEL PELA CERTIFICAÇÃO: Ione Vieira
E-mail do responsável pela certificação: ione.socioambiental@gmail.com
Coordenadas Geográficas: 2° 41' 25,617" S / 56° 1' 34,855" W

DADOS DO CERTIFICADO

CÓDIGO DE CERTIFICAÇÃO CERFLOR	-
DATA DE EMISSÃO DO CERTIFICADO	-

DADOS DA AUDITORIA

TIPO DE AUDITORIA	Avaliação Principal
DATA DA AUDITORIA FASE 1	14/01/2025
DATA DA AUDITORIA FASE 2	27/01/2025

A NEOCERT

A Neocert é uma empresa que desenvolve e aplica mecanismos de diferenciação (padrões, certificações e boas práticas) com foco em apoiar produtos, serviços ou modelos de negócios inovadores com salvaguardas socioambientais, rastreabilidade e garantias de origem.

Acreditamos que as organizações dedicadas a aplicar mecanismos de certificação precisam buscar alternativas para acompanhar uma sociedade cada vez mais dinâmica, oportunizando o uso das novas tecnologias para aprimorar a gestão da qualidade, uso de dados de performance dos empreendimentos, além de aprimorar a experiência de clientes e demais partes interessadas.

Nesse contexto, a Neocert utiliza as Certificações Socioambientais como ferramentas para verificar e atestar a performance socioambiental de operações florestais e a rastreabilidade e composição de produtos na cadeia de custódia.

Internacionalmente, a certificação florestal voluntária vem se desenvolvendo desde a década de 80, contando com vários sistemas. No Brasil, desde 1996 a Sociedade Brasileira de Silvicultura - SBS, em parceria com associações do setor, instituições de ensino e pesquisa, organizações não-governamentais e de órgãos do governo, vem trabalhando com um programa voluntário denominado CERFLOR - Programa Brasileiro de Certificação Florestal. O CERFLOR surgiu para atender uma demanda do setor produtivo florestal do país. Desde 1996, a Sociedade Brasileira de Silvicultura - SBS estabeleceu acordo de cooperação com a ABNT para desenvolver os princípios e critérios para o setor.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT é uma entidade não-governamental, sem fins lucrativos reconhecida pelo Inmetro como Fórum Nacional de Normalização e é membro fundador da ISO. A ABNT é o organismo responsável pelo processo de elaboração e revisão das normas do Programa CERFLOR.

Através de seu sistema de certificação, o selo CERFLOR reconhece a produção responsável de produtos florestais, permitindo que os consumidores e as empresas tomem decisões conscientes de compra, beneficiando as pessoas e o ambiente, bem como agregando valor aos negócios.

A certificação CERFLOR é concedida pela Neocert às organizações que são aprovadas nas auditorias de avaliação. Essas auditorias têm como objetivo verificar a conformidade da organização com todos os requisitos aplicáveis dos padrões CERFLOR. A manutenção do certificado nos anos seguintes depende da performance da organização demonstrada nas auditorias de monitoramento anual.

A auditoria da Neocert é realizada em 2 fases. A fase 1 é uma análise documental e, quando aplicável, inclui uma consulta a partes interessadas. A fase 2 é uma avaliação de campo, com verificações das operações da organização, complementado com entrevistas a colaboradores e partes interessadas, bem como análise de registros para atestar o cumprimento da organização em relação a cada requisito de certificação.

Em caso de falhas são emitidos relatórios de não conformidades (NCRs) que possuem prazos específicos para tratativa, dependendo de sua gravidade, e que podem impedir ou suspender a certificação da organização enquanto não corrigidos.

Este relatório é resultante de um processo de auditoria que apresenta a abrangência da certificação (escopo), os resultados observados e a recomendação sobre a certificação CERFLOR da organização pela equipe Neocert.

1. OBJETIVOS DA AUDITORIA

Analisar a conformidade da organização com relação ao atendimento à ABNT NBR 15789:2024 - Manejo Florestal - Princípios, Critérios e Indicadores para florestas nativas com análise de todos os seus princípios, critérios e indicadores, além de avaliar o desempenho do sistema de gestão da organização para a implantação dos requisitos da norma bem como da sua eficácia. Apontar potenciais melhorias para o sistema de gestão. Os procedimentos para condução da auditoria e elaboração do relatório estão contemplados no Manual de Certificação Neocert (NEO-MAN-01).

2. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE ESCOPO

Trata-se de Contrato de Concessão Florestal para o UMF I Conjunto de Glebas Mamuru-Arapiuns, oriundo da concorrência nº 01/2011 (seq. 03), no qual a empresa Wersan, assumiu como detentora, conforme o Quarto Termo Aditivo Contrato de Concessão Florestal – UMF I Conjunto de Glebas Mamuru-Arapiuns. Este contrato confere à Wersan a responsabilidade pela gestão de uma área de 45.657,75 hectares, localizada entre os municípios de Santarém e Juruti, na região da Amazônia.

O PMFS visa a produção de recursos florestais de forma equilibrada e sustentável, com foco no abastecimento contínuo das unidades industriais de beneficiamento e agregação de valor da Wersan. A empresa, adota a técnica de exploração de impacto reduzido em suas operações de manejo florestal. Esta abordagem é parte integrante do plano de manejo florestal da empresa, que visa minimizar os impactos ambientais da extração de madeira e garantir a preservação da biodiversidade nas áreas manejadas. A empresa realiza o corte seletivo de árvores maduras e de valor comercial, priorizando a preservação das árvores jovens e das que desempenham funções ecológicas essenciais para a floresta.

3. INFORMAÇÕES DETALHADAS DO ESCOPO

Classificação climática	**Região de clima tropical úmido**	
Tipo de floresta manejada	**Floresta Ombrófila Densa**	
Área total (ha)	**45.583,89 ha**	
Área de produção (ha)	**43.371,467 ha**	
Área destinada à conservação (ha)	**2.286,07 ha**	
Área para outros usos (ha)	**0,00**	
Espécie(s) manejada(s)	Abiu Abiurana-Rosadinha Amapá Angelim-Da-Mata Angelim-Pedra	*Pouteria caimito (Ruiz & Pav.) Radlk.* *Pouteria anomala (Pires) T.D.Penn.* *Brosimum parinarioides Ducke* *Hymenolobium excelsum Ducke* *Hymenolobium petraeum Ducke*

	Angelim-Vermelho	*Dinizia excelsa Ducke*
	Barrote	*Tetragastris panamensis (Engl.) Kuntze*
	Cumaru	*Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.*
	Cupiúba	*Goupia glabra Aubl.*
	Fava-Amargosa	*Vatairea paraensis Ducke*
	Freijó	*Cordia sagotii I.M.Johnst.*
	Garapeira	*Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.*
	Goiabão	*Eugenia leitonii Legrand*
	Guajara -Bolacha	*Pouteria oppositifolia*
	Ipê-Amarelo	*Handroanthus serratifolius*
	Ipê-Roxo	*Handroanthus impetiginosus (Mart. ex DC.) Mattos*
	Itaúba	*Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez*
	Jarana	*Lecythis lurida (Miers) S.A.Mori*
	Jatobá	*Hymenaea courbaril L.*
	Louro-Faia	*Euplassa pinnata I.M.Johnst.*
	Louro-Itaúba	Ocotea megaphylla (Meisn.) Mez
	Louro-Preto	Ocotea neesiana (Miq.) Kosterm.
	Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) Chevalier
	Mandioqueira-Rosa	Qualea dinizii Ducke
	Maparajuba	Manilkara paraensis (Huber) Standl.
	Mirindiba	Buchenavia grandis Ducke
	Muiracatiara	Astronium lecointei Ducke
	Orelha-De-Macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.
	Pequiá	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.
	Pequiarana	Caryocar glabrum (Aubl.) Pers.
	Preciosa	Aniba canelilla (Kunth) Mez
	Quarubarana	Erisma uncinatum Warm.
	Quarubatinga	Vochysia guianensis Aubl.
	Sapucaia	Lecythis pisonis Cambess.
	Sucupira-Amarela	Bowdichia nitida Spruce
	Sucupira-Preta	Bowdichia virgilioides Kunth
	Tanibuca	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.
	Tatajuba	Bagassa guianensis Aubl.
	Tauari	Couratari guianensis Aubl.
	Tauari-Vermelho	Cariniana decandra Ducke
	Timborana	Piptadenia foliolosa Benth.
	Ucuúba	Virola surinamensis (Rol.) Warb.
	Uxi	Endopleura uchi (Huber) Cuatrec.

1. Desvios relacionados ao Plano de Auditoria

Não houve desvios relacionados ao Plano de Auditoria. Durante o processo de auditoria, todos os itens e critérios foram analisados de acordo com as práticas acordadas.

2. Fatos significantes impactando no Programa de Auditoria

Não aplicável.

3. Mudanças significativas na Gestão do Manejo Florestal

Não aplicável.

4. Conformidade e eficácia do Sistema de Gestão

a. Atendimento aos requisitos da norma

A WERSAN possui um sistema de gestão estruturado que permite o atendimento aos requisitos das normas aplicáveis às suas operações. A empresa mantém diversos documentos que integram esse sistema, como o Plano de Manejo Florestal e o procedimento interno de identificação de requisitos legais e demais compromissos vinculados às atividades florestais. Utiliza processos de gestão para identificar, atualizar e monitorar requisitos legais e outros compromissos associados. Além disso, realiza revisões periódicas e implementa planos de ação corretivos por meio de seus procedimentos e relatórios técnicos.

b. Avaliação da auditoria interna e análise crítica da Direção

N/A

5. Conclusão sobre a adequação do escopo de certificação

O escopo de certificação está adequado. A Unidade de Manejo Florestal I (UMF I), localizada entre os municípios de Santarém e Juruti, integra uma área total de 45.657,75 hectares sob regime de concessão florestal pública, conforme formalizado no Quarto Termo Aditivo do Contrato de Concessão decorrente da Concorrência nº 01/2011. A área está sob responsabilidade da empresa Wersan – Indústria, Comércio e Exportações de Madeiras LTDA., que assumiu o contrato em agosto de 2024.

A empresa é responsável pela elaboração e execução do Plano de Manejo Florestal Sustentável, adotando práticas técnicas de manejo de impacto reduzido voltadas à melhoria da produtividade e à mitigação dos impactos ambientais. Todas as áreas destinadas à produção, conservação e infraestrutura estão claramente delimitadas e incluídas no escopo de certificação.

Não foram identificadas áreas fora do escopo ou em desconformidade com os critérios estabelecidos. Portanto, conclui-se que a totalidade da área da UMF I está contemplada no processo de certificação.

6. Confirmação de que os objetivos da auditoria foram atingidos

Com base nas informações verificadas, todas as áreas manejadas pela WERSAN estão devidamente incluídas no escopo de certificação. O escopo abrange exclusivamente floresta nativa sob regime de concessão pública, com uma área total de 45.583,89 ha, sendo 43.371,47 ha destinados à produção e 2.286,07 ha à conservação. Não há áreas

destinadas a outros usos. As espécies manejadas estão integralmente contempladas no plano de manejo florestal sustentável, assegurando o alinhamento com os requisitos aplicáveis à certificação.

7. Questões não resolvidas identificadas no processo de auditoria

Não aplicável.

8. Processo de Auditoria

Estratégias para auditoria de escritório e campo

No processo da auditoria e avaliação de campo foram cumpridas as seguintes atividades:

Análise documental: nessa etapa a equipe buscou analisar detalhadamente o plano de manejo florestal da organização, a legislação aplicável às suas atividades, os documentos fundiários e de georreferenciamento das áreas de manejo florestal, dentre outros procedimentos de gestão, que permitem melhor entendimento dos processos produtivos, de conservação ambiental e do relacionamento com as partes interessadas implementados pela organização.

Definição dos locais para visitas de campo: as visitas de campo são baseadas em processo de amostragem que considera como premissas a localização das frentes de trabalho em atividade durante o período da auditoria, as áreas de pesquisa e de produção de mudas, a localização de áreas destinadas à conservação nas unidades de manejo florestal, bem como aquelas de especial interesse com valores ambientais, sociais e culturais. A localização de comunidades impactadas que se relacionam de alguma maneira com a organização ou que apresentaram algum comentário ou reclamações envolvendo a empresa, também são verificadas, sendo todas essas áreas consideradas como prioritárias para definição das visitas de campo.

Entrevistas e abordagens em campo e escritório: as entrevistas com trabalhadores ocorreram preferencialmente nas frentes de trabalho durante a realização das operações de manejo florestal. Foram também conduzidas entrevistas em comunidades vizinhas às áreas de manejo, sindicatos e demais organizações de classes representativas dos trabalhadores florestais, órgãos de governo e funcionários da organização relacionados à parte administrativa, financeira e estratégica. Durante essa fase também foram feitas revisões e análises de documentos que embasaram os temas das entrevistas. Reuniões com os principais responsáveis pela certificação da organização serão realizadas diariamente para discussão das principais constatações resultantes das análises em campo.

Processo de consulta a partes interessadas: durante o processo de auditoria foram realizadas entrevistas com trabalhadores da organização, vizinhos, órgãos representativos dos trabalhadores e demais partes interessadas para verificação das políticas desenvolvidas pela organização para comunicação e registros de demandas destas partes interessadas.

O processo de consulta a partes interessadas teve por objetivos:

1) Permitir a participação do público nesse processo de auditoria, bem como informar sobre a realização da auditoria, seus objetivos e sobre a presença da equipe da Neocert na região de atuação da organização.

2) Auxiliar a equipe de auditores na identificação de assuntos relevantes.

3) Fornecer diferentes oportunidades ao público para discussão e participação no processo de levantamento de evidências.

Consolidação da auditoria e apresentação dos resultados preliminares à organização: ao final de todos os dias e, principalmente, após o término das atividades de campo, das entrevistas e da análise documental, a equipe se reuniu para consolidar as principais constatações da auditoria e levantar fortalezas e fragilidades para apresentação e discussão junto aos responsáveis pela certificação e alta direção da empresa.

9. Equipe de Auditoria

Nome do Auditor	Victor Melo
Atribuições	Auditor líder
Qualificação	Engenheiro florestal pela Universidade Federal do Acre (UFAC), pós-graduado em geoprocessamento aplicado à análise ambiental pela Universidade do Norte da Amazônia (UNINORTE), atuou como analista ambiental e agente de fiscalização do Instituto de Meio Ambiente do Acre (IMAC), multiplicador da tecnologia de Modelo Digital de Exploração Florestal – Modeflora (capacitado pela EMBRAPA), especialista em Manejo Florestal Sustentável FSC, atua em auditorias de manejo florestal FSC e CERFLOR desde 2018. Mais de dez anos de experiência em análise, fiscalização e monitoramento de Planos de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) na Amazônia, atuou como facilitador e consultor em atividade de sociobiodiversidade em comunidades tradicionais no estado do Acre, foi gestor do Complexo de Florestas do Rio Gregório e Floresta Estadual do Antimary, foi gerente do Núcleo de Unidade de Conservação Estadual da SEMAPI, coordenou a Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto da SEMAPI-Acre. Sócio da empresa Cacau e Melo LTDA. Atua com consultoria em tecnologia da informação e SIG; Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda; WebGis, Aplicações e automações envolvendo dados georreferenciados e apresentação de dados por meio de dashboard's. Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizável; dentre outras áreas.
Nome do Auditor	Rafaela Veiga da Silva
Atribuições	Aspectos legais e sociais
Qualificação	Engenharia Florestal pela Universidade Federal Rural da Amazônia, possui Pós-Graduação em Gestão Ambiental pela Universidade Federal do Pará e Direito Ambiental pela UNOPAR. Tem experiência em gestão social de empresa concessionária certificada e em auditoria de Projetos de Manejo Florestal na Amazônia, com foco em aspectos sociais. Atua na área de consultoria em gestão socioambiental e desenvolvimento de ações de responsabilidade social. Auditora de Manejo Florestal em padrões internacionais e auditora líder Cadeia de Custódia FSC.
Nome do Auditor	Caio almeida
Atribuições	Aspectos ambientais

Qualificação	Engenheiro florestal, MBA em Gestão de Projetos, Mestre e Doutor em Recursos Florestais. Atua em tecnologia de produtos de madeira e Certificação FSC para Manejo Florestal e Cadeia de Custódia.
Nome do Auditor	Marcos Vinícius Martins Bassaco
Atribuições	Aspectos ambientais e econômicos
Qualificação	Graduação em Engenharia Florestal, mestrado em Ciências Florestais e doutorado em Ciência do Solo. Com ampla experiência em consultoria ambiental e florestal, atua nas áreas de inventário florestal, recuperação de áreas degradadas e licenciamentos ambientais. Além disso, é professor universitário e auditor Líder FSC.

10. Cronograma da Auditoria

Fase 1 - Documental	**14/01/2025**	
Análises realizadas		
Envio da Notificação Pública	10/01/2025	
Número de PI notificadas	0	
Fase 2 – Auditoria de campo	**26/01 a 29/01/2025**	
Data	Local visitado	Atividades
26/01/2025	UMF I	Traslado até a fazenda Reunião de abertura e consolidação do planejamento de auditoria Análise documental.
27/01/2025	UMF I	Visita às frentes de trabalho Visita às áreas do entorno da UMF Entrevista com partes interessadas e trabalhadores, análise documental.
28/01/2025	UMFI	Análise documental, vistoria na infraestrutura, entrevista com equipes técnicas. Deslocamento da equipe à Santarém.
29/01/2025	Órgão ambientais, sindicatos, associações	Análise documental, entrevista com equipe técnica e partes interessadas, Reunião de consolidação de equipe Reunião de encerramento.

11. Resultado da Auditoria

Recomendação sobre a certificação	☒Aprovado para certificação
	☐Aprovado para manutenção do certificado
	☐Não aprovado para certificação
Questões contraditórias ou de difícil avaliação que foram identificadas	☐Sim ☐ Não

Com base nas evidências objetivas coletadas e na avaliação dos requisitos dos padrões de certificação é possível gerar constatações que podem indicar conformidade, não-conformidade (NCR) ou observações (oportunidades para melhoria). Uma não-conformidade é uma

discrepância ou falha identificada durante a avaliação, entre algum aspecto do sistema de gestão da empresa e em relação aos requisitos do CERFLOR.

• **Não-conformidade maior:** resulta de uma falha fundamental, por um longo período, de forma repetitiva ou abrangência sistêmica, ou seja, que gera um não atendimento aos requisitos para atingir o objetivo do critério. Um conjunto de várias não-conformidades menores pode ter um efeito cumulativo e ser considerada uma não-conformidade maior.

• **Não conformidade menor:** é uma não-conformidade não usual, temporária ou não sistemática, para a qual os efeitos são limitados, tanto espacialmente quanto temporalmente.

Não-conformidades maiores devem ser corrigidas antes da emissão do certificado. Não-conformidades menores e observações não impedem a emissão do certificado, devendo ser corrigidas no prazo estipulado para a manutenção do certificado.

12. Análise de Ações Corretivas de Não-Conformidades abertas anteriores

Trata-se de Avaliação Principal.

Resultados da auditoria

Padrão de Certificação - ABNT NBR 15789:2024 - Manejo Florestal - Princípios, Critérios e Indicadores para florestas nativas - indicador 1.2 f)		
Graduação: NCR Menor	Nº do NCR: 1/2025	Situação: Aberto
Requisito	1.2 f) existência de mecanismos apropriados para a comunicação e encaminhamento de reclamações, conflitos e litígios relacionados com os direitos de propriedade, uso da terra e dos recursos florestais e/ou direitos de posse da organização;	
Descrição	Embora exista um procedimento para resolução de queixas e compensações, verificou-se a ausência de um canal claro e efetivo de comunicação com as partes interessadas locais, como moradores, TIs e UCs. A falta de conhecimento por parte das comunidades sobre como registrar reclamações evidencia a necessidade de melhorias no sistema de comunicação externa.	
Evidências	A Wersan possui o procedimento Anexo 51_POP 04, que estabelece diretrizes para a resolução de queixas, conflitos e compensação em caso de perdas ou danos. Esse procedimento prevê medidas para a prevenção e gestão de conflitos, garantindo a compensação adequada de perdas e danos a pessoas, organizações, comunidades locais e à UMF I, em conformidade com os princípios e critérios da Certificação PEFC Entretanto, verificou-se a necessidade de um canal de comunicação mais efetivo para o recebimento de reclamações, de demandas da empresa quanto a comunidades do entorno. Durante consultas realizadas com partes interessadas, incluindo territórios indígenas (TIs) e unidades de conservação (UCs) no entorno, moradores locais não souberam indicar um canal claro de comunicação com a empresa. Por esse motivo emite-se uma NCR Menor	
	Data de Envio: 29/01/2025	Data de Análise: 21/05/2025

Plano de ação	Situação: Aprovado
Descrição do Plano de ação	Enviado o documento onde a empresa realizará reuniões junto as aldeias da TI Maró e comunidades de entorno da UMF I para implementação de canais de comunicação de forma efetiva para o recebimento de reclamações, de demandas da empresa quanto a comunidades do entorno, conforme descrito no documento Anexo 01" PLANO DE AÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA 2ª FASE DO DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO JUNTO AS CAMUNIDADES DE ENTORNO DA ÁREA DE CONCESSÃO - UMF I, SANTARPEM - PARÁ, BRASIL.."
Prazo para adequação	Até o próximo monitoramento
	Clique ou toque aqui para inserir uma data.
Tipo de Avaliação	Campo
Evidências fornecidas pela organização	
Análise das evidências	

Padrão de Certificação - ABNT NBR 15789:2024 - Manejo Florestal - Princípios, Critérios e Indicadores para florestas nativas - indicador 1.3 e)		
Graduação: NCR Menor	Nº do NCR: 2/2025	Situação: Aberto
Requisito	1.3 e) existência de mecanismos efetivos para reportar e eliminar casos de assédio moral e discriminação, que contemplem medidas de confidencialidade, evitando constrangimentos e possíveis penalidades às partes envolvidas;	
Descrição	O procedimento apresentado trata de conduta ética, mas não contempla mecanismos específicos para registro e tratamento de casos de assédio moral e discriminação, tampouco medidas de confidencialidade e penalidades apropriadas. Essa lacuna pode expor colaboradores a riscos e constrangimentos sem uma política de proteção clara.	
Evidências	"A Wersan apresentou o documento Procedimento Operacional Padrão (POP_15), cujo objetivo é disseminar e aplicar os termos de conduta interna da empresa. Esse procedimento orienta os colaboradores sobre seu papel na organização e estabelece diretrizes para uma atuação ética, íntegra e eficiente, em conformidade com os valores da empresa e seus regulamentos internos. Além disso, busca promover uma cultura organizacional baseada em princípios éticos e honestos. No entanto, verificou-se que o procedimento não contempla de forma específica mecanismos para reportar e eliminar casos de assédio moral e discriminação, nem medidas de confidencialidade para evitar constrangimentos e possíveis penalidades indevidas às partes envolvidas. Diante dessa lacuna, foi emitida uma Não Conformidade Menor (NCR Menor)."	
Plano de ação	Data de Envio: 29/01/2025	Data de Análise: 21/05/2025
	Situação: Aprovado	
Descrição do Plano de ação	Para cumprimento das determinações, está sendo ajustado o código de conduta de forma a contemplar: procedimento de registro; tratamento de casos de assédio moral, discriminação; e medidas de confidencialidade e penalidades apropriadas,	

	conforme Anexo 02. Após ajuste, o referido Código de Conduta passará por análise do setor jurídico e aprovação.
Prazo para adequação	Até o próximo monitoramento
	Clique ou toque aqui para inserir uma data.
Tipo de Avaliação	Campo
Evidências fornecidas pela organização	
Análise das evidências	

Padrão de Certificação - ABNT NBR 15789:2024 - Manejo Florestal - Princípios, Critérios e Indicadores para florestas nativas - indicador 1.5 b)		
Graduação: NCR Menor	Nº do NCR: 3/2025	Situação: Aberto
Requisito	1.5 b) evidência de que o compromisso citado no indicador anterior esteja publicamente disponível.	
Descrição	A empresa não apresenta evidência de que os compromissos relacionados ao combate ao assédio e discriminação estejam publicamente disponíveis. É necessário revisar, aprovar e publicar o documento para garantir transparência e acesso a todas as partes interessadas.	
Evidências	Devido à ausência de informações sobre mecanismos para reportar e eliminar casos de assédio moral e discriminação, torna-se necessário que a organização finalize e publique o documento contendo essas diretrizes. A publicação deve ocorrer assim que o documento estiver revisado e validado, garantindo que o compromisso citado no indicador anterior esteja publicamente disponível. NCR menor	
Plano de ação	Data de Envio: 29/01/2025	Data de Análise: 21/05/2025
	Situação: Aprovado	
Descrição do Plano de ação	O Código de conduta do empreendimento será socializado junto a todos funcionários e prestadores de serviço da concessionária que irão atuar na SAFRA/2025, bem como, será condicionado em cláusula contratual junto às terceirizadas e disponibilizados publicamente.	
Prazo para adequação	Até o próximo monitoramento	
	Clique ou toque aqui para inserir uma data.	
Tipo de Avaliação	Campo	
Evidências fornecidas pela organização		
Análise das evidências		

Padrão de Certificação - ABNT NBR 15789:2024 - Manejo Florestal - Princípios, Critérios e Indicadores para florestas nativas - indicador 2.2 a)		
Graduação: NCR Menor	Nº do NCR: 4/2025	Situação: Aberto
Requisito	2.2 a) evidência de incentivo à adoção de práticas climáticas positivas, como a redução de emissões de gases de efeito estufa e o aproveitamento eficiente dos recursos florestais produzidos.	

Descrição	Não foram evidenciadas medidas específicas relacionadas à redução de emissões de gases de efeito estufa, embora a OMF tenha instalado placas solares reduzindo o uso do gerador a diesel.	
Evidências	A OMF não atendeu ao requisito de adoção de práticas climáticas positivas, pois as infraestruturas que utilizam como fonte energética combustível não renovável (diesel) para a geração de energia em geradores, equipamentos florestais, caminhões e outras máquinas não apresentam medidas específicas para monitoramento ou mitigação das emissões de gases de efeito estufa. Embora haja evidências de manutenção das máquinas e equipamentos, as práticas adotadas pela OMF não incluem ações para a adoção de práticas climáticas positivas, nem estratégias para minimizar os impactos ambientais relacionados ao uso de combustíveis fósseis.	
Plano de ação	Data de Envio: 29/01/2025	Data de Análise: 21/05/2025
	Situação: Aprovado	
Descrição do Plano de ação	A OMF elaborou um Plano de Ação apresentando medidas de adoção de práticas climáticas positivas, visando minimizar os impactos ambientais relacionados ao uso de combustíveis fósseis a ser implementado na SAFRA UPA 11/2025, conforme Anexo 03.	
Prazo para adequação	Até o próximo monitoramento	
	Clique ou toque aqui para inserir uma data.	
Tipo de Avaliação	Campo	
Evidências fornecidas pela organização		
Análise das evidências		

Padrão de Certificação - ABNT NBR 15789:2024 - Manejo Florestal - Princípios, Critérios e Indicadores para florestas nativas - indicador 2.3 a)		
Graduação: NCR Menor	Nº do NCR: 5/2025	Situação: Aberto
Requisito	2.3 a) evidências de que a organização conduziu um estudo de viabilidade econômica para o seu plano de manejo florestal sustentável, levando em consideração as informações do inventário florestal amostral, as espécies e produtos explorados, o prazo de execução do plano de manejo florestal sustentável, entre outras;	
Descrição	A concessionária, ao assinar o contrato de concessão, tem pleno conhecimento do plano de manejo florestal sustentável para todo o período da concessão, que é de 40 anos. A Wersan assumiu a concessão na UPA 11, ciente de que restam 29 UPAs a serem exploradas, tendo, portanto, conhecimento dos itens exigidos no requisito. No entanto, não foi apresentado um plano de investimento atualizado para os próximos ciclos de exploração, o que gerou uma NCR Menor.	
Evidências	Não foi apresentado um plano de investimento atualizado para os próximos ciclos de exploração, o que compromete a conformidade com os requisitos de planejamento financeiro e operacional contínuo, gerando, assim, uma NCR Menor.	
Plano de ação	Data de Envio: 29/01/2025	Data de Análise: 21/05/2025
	Situação: Aprovado	

Descrição do Plano de ação	O Setor administrativo da concessionária apresentará em julho de 2025 o Plano de Investimento para o período de execução das UPAS 11 a 30.
Prazo para adequação	Até o próximo monitoramento Clique ou toque aqui para inserir uma data.
Tipo de Avaliação	Campo
Evidências fornecidas pela organização	
Análise das evidências	

Padrão de Certificação - ABNT NBR 15789:2024 - Manejo Florestal - Princípios, Critérios e Indicadores para florestas nativas - indicador 3.3 d)		
Graduação: NCR Menor	Nº do NCR: 6/2025	Situação: Aberto
Requisito	3.3 d) evidências de que as árvores ocas, mortas em pé ou caídas sejam deixadas na unidade de manejo florestal em quantidades e distribuição necessárias para salvaguardar a diversidade biológica.	
Descrição	A OMF apresentou o documento POA_11, referente ao requisito 5.1.15 - Seleção de Árvores Remanescentes/Matrizes, que estabelece os critérios para a manutenção de árvores nas UPAs, incluindo a preservação de árvores mortas em pé, desde que não estejam no caminho de arraste, abaixo da área de queda de outras árvores produtivas ou que não representem riscos aos trabalhadores. No entanto, durante entrevistas com a equipe de inventário e manejo, foi informado que árvores comerciais mortas, mas ainda com madeira de qualidade, podem ser exploradas. Além disso, a planilha do inventário florestal (Anexo 102_IF_100%) apresenta, na aba UPA_IF_100%, a coluna S (destinação) com status como remanescente, corte ou menor que 50 cm de DMC. Já na coluna T (OBS), são registradas características das árvores inventariadas, como morta, quebrada, cipoálica etc. Foi constatado que algumas árvores indicadas como mortas na coluna OBS apresentavam a palavra corte na coluna S (destinação), sugerindo que árvores mortas em pé com potencial madeireiro poderiam ser cortadas. **NCR menor**	
Evidências	Documento POA 11, requisito 5.1.15 - Seleção de Árvores Remanescentes/Matrizes, que estabelece os critérios para a manutenção de árvores nas UPAs, incluindo a preservação de árvores mortas em pé, planilha do inventário florestal (Anexo 102_IF_100%) e vistoria em campo.	
Plano de ação	Data de Envio: 29/01/2025	Data de Análise: 21/05/2025
	Situação: Aprovado	
Descrição do Plano de ação	Para exploração da UPA 11, o critério de classificação e seleção será obedecido, bem como, a equipe operacional receberá treinamentos para cumprimento do referido requisito do POA 11 durante semana de integração SAFRA 2025.	
Prazo para adequação	Até o próximo monitoramento Clique ou toque aqui para inserir uma data.	
Tipo de Avaliação	Campo	

Evidências fornecidas pela organização	
Análise das evidências	

Padrão de Certificação - ABNT NBR 15789:2024 - Manejo Florestal - Princípios, Critérios e Indicadores para florestas nativas - indicador 4.3 d)		
Graduação: NCR Menor	Nº do NCR: 7/2025	Situação: Aberto
Requisito	4.3 d) evidência de que as operações florestais são executadas de maneira a prevenir, minimizar e quando necessário mitigar os impactos adversos sobre os recursos hídricos. O balanço hídrico a jusante e a qualidade da água nos cursos de água permanentes não podem ser significativamente afetadas pelas operações florestais;	
Descrição	Foi identificado um ponto de erosão na UMF I – UPA 10, causado por fatores naturais e declividade, com potencial impacto negativo sobre os recursos hídricos. A ausência de medidas corretivas indica falha na prevenção e mitigação de impactos sobre a qualidade da água e estabilidade do solo.	
Evidências	Durante a avaliação, foi identificado um ponto de erosão em uma área de baixa dentro da UMF I, UPA 10, causado pela ação das chuvas e pela declividade do terreno. Essa situação pode impactar negativamente os recursos hídricos locais, comprometendo a estabilidade do solo e potencialmente afetando a qualidade da água nos cursos d'água próximos. Diante dessa constatação, emite-se uma Não Conformidade Menor (NCR Menor), indicando que a organização implemente medidas corretivas para prevenir a progressão da erosão e minimizar seus impactos ambientais.	
Plano de ação	Data de Envio: 29/01/2025	Data de Análise: 21/05/2025
	Situação: Aprovado	
Descrição do Plano de ação	A Concessionária elaborou um plano de ação para manutenção dos pontos críticos para execução no período do verão amazônico (Julho a novembro) de 2025.	
Prazo para adequação	Até o próximo monitoramento	
	Clique ou toque aqui para inserir uma data.	
Tipo de Avaliação	Campo	
Evidências fornecidas pela organização		
Análise das evidências		

Padrão de Certificação - ABNT NBR 15789:2024 - Manejo Florestal - Princípios, Critérios e Indicadores para florestas nativas - indicador 5.1. c)		
Graduação: NCR Menor	Nº do NCR: 8/2025	Situação: Aberto
Requisito	5.1 c) evidência da identificação e avaliação dos potenciais impactos do manejo florestal e suas atividades associadas	

	sobre os valores ambientais, sociais e econômicos para as partes afetadas, por meio de um processo participativo;
Descrição	A OMF apresentou o documento “POP_02 – Procedimento de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais”, que estabelece a metodologia para a identificação e avaliação dos potenciais impactos do manejo florestal e suas atividades associadas sobre os valores ambientais, sociais e econômicos das partes afetadas. Contudo, para assegurar que essa avaliação reflita as reais percepções e necessidades das comunidades, é necessário validar os impactos identificados diretamente com as partes interessadas por meio de um processo participativo. Essa etapa é fundamental para garantir a efetividade da avaliação e a inclusão das perspectivas locais. Dado que essa validação ainda não foi concluída, emite-se uma **NCR menor.**
Evidências	A OMF apresentou o documento “POP_02 – Procedimento de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais”, que estabelece a metodologia para a identificação e avaliação dos potenciais impactos do manejo florestal e suas atividades associadas sobre os valores ambientais, sociais e econômicos das partes afetadas. Não foram apresentadas evidências que a organização validou os impactos levantados com as comunidades.
Plano de ação	Data de Envio: 29/01/2025 — Data de Análise: 21/05/2025
	Situação: Aprovado
Descrição do Plano de ação	A concessionária efetuará o processo de validação dos impactos identificados diretamente com as partes interessadas por meio do processo de realização da segunda fase do Diagnóstico Rápido e Participativo junto às comunidades de entorno da UMF I., conforme descrito no documento Anexo 01” PLANO DE AÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA 2ª FASE DO DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO JUNTO AS CAMUNIDADES DE ENTORNO DA ÁREA DE CONCESSÃO - UMF I, SANTARPEM - PARÁ, BRASIL..”
Prazo para adequação	Até o próximo monitoramento
	Clique ou toque aqui para inserir uma data.
Tipo de Avaliação	Campo
Evidências fornecidas pela organização	
Análise das evidências	

Padrão de Certificação - ABNT NBR 15789:2024 - Manejo Florestal - Princípios, Critérios e Indicadores para florestas nativas - indicador 5.2 h)	
Graduação: OM	Nº do NCR: 9/2025 — Situação: Aberto
Requisito	5.2 h) existência de programas implementados de educação ambiental para os trabalhadores, conforme porte da organização. Quando viável, esses programas devem ser estendidos às comunidades locais e tradicionais e povos indígenas.
Descrição	A OMF apresentou o documento “PROGRAMA DE TREINAMENTOS E DE SENSIBILIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DA UMF I” e “Matriz de controle de treinamentos” que inclui, em sua pasta socioambiental, ações voltadas para a educação

	ambiental tanto para os trabalhadores quanto para as comunidades do entorno. Esses programas de educação ambiental têm como objetivo sensibilizar os trabalhadores e as comunidades locais para a importância da preservação ambiental e para o manejo sustentável dos recursos naturais. No entanto, como as operações da OMF ainda não iniciaram efetivamente, o impacto e a implementação dessas ações ainda não foram totalmente realizados. Portanto, gerou uma **OBS** para que este indicador seja reavaliado no próximo ciclo de monitoramento, após a implementação e execução das operações, para garantir a efetividade dos programas de educação ambiental.
Evidências	A OMF apresentou o documento "PROGRAMA DE TREINAMENTOS E DE SENSIBILIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DA UMF I" e "Matriz de controle de treinamentos" que inclui, em sua pasta socioambiental, ações voltadas para a educação ambiental tanto para os trabalhadores quanto para as comunidades do entorno
Plano de ação	Data de Envio: 29/01/2025 — Data de Análise: 21/05/2025
	Situação: Aprovado
Descrição do Plano de ação	A Concessionária na semana de integração da SAFRA UPA 11 programada para Junho de 2025, efetuará os treinamentos" que inclui, em sua pasta socioambiental, ações voltadas para a educação ambiental tanto para os trabalhadores quanto para as comunidades do entorno
Prazo para adequação	Até o próximo monitoramento
	Clique ou toque aqui para inserir uma data.
Tipo de Avaliação	Campo
Evidências fornecidas pela organização	
Análise das evidências	

Padrão de Certificação - ABNT NBR 15789:2024 - Manejo Florestal - Princípios, Critérios e Indicadores para florestas nativas - indicador 5.3 a)		
Graduação: NCR Menor	Nº do NCR: 10/2025	Situação: Aberto
Requisito	5.3 a) existência de procedimentos e canais de comunicação que permitam interlocução e consulta eficazes com as comunidades locais e tradicionais, povos indígenas e outras partes interessadas relacionadas com o manejo florestal;	
Descrição	A organização possui procedimentos de comunicação definidos que visam garantir a comunicação com as comunidades tradicionais, povos indígenas e outras partes interessadas relacionadas ao manejo. Entretanto, durante as entrevistas realizadas com as comunidades, foi identificada a necessidade de ampliar e fortalecer os mecanismos de comunicação entre as empresas e as comunidades.	
Evidências	A organização possui procedimentos de comunicação POP 03 _ Procedimento de comunicação com as partes interessadas, emissão 06/07/2024. Entrevistas realizadas com as comunidades do entrono e partes interessadas.	

Plano de ação	Data de Envio: 29/01/2025	Data de Análise: 21/05/2025
	Situação: Aprovado	
Descrição do Plano de ação	A concessionária efetuará a ampliação e o fortalecimento dos mecanismos de comunicação entre as empresas e as comunidades durante a realização da segunda fase do Diagnóstico Rápido e Participativo junto às comunidades de entorno da UMF I.	
Prazo para adequação	Até o próximo monitoramento	
	Clique ou toque aqui para inserir uma data.	
Tipo de Avaliação	Campo	
Evidências fornecidas pela organização		
Análise das evidências		